

O Congresso como fórum

TARCÍSIO HOLANDA

O senador Mauro Benevides e o deputado Ibsen Pinheiro, presidentes do Senado e da Câmara, concordaram com uma iniciativa conjunta que pretende transformar o Congresso em grande fórum para discussão dos problemas nacionais e encontro de soluções adequadas. Amanhã, Mauro e Ibsen pretendem adotar procedimentos para fazer com que o Congresso formule um projeto para a crise, ouvindo todas as camadas representativas da sociedade.

Bastou que fosse revelado esse propósito dos novos dirigentes do Legislativo para que o Presidente da República anunciasse propósito semelhante: o Palácio vai dar à publicidade projeto de curto e médio prazo para enfrentar a crise. Parece óbvio que o Presidente está preocupado com a possibilidade de ser ultrapassado pela atitude assumida pelos presidentes do Senado e da Câmara.

Assim mesmo, Mauro Benevides e Ibsen Pinheiro pretendem tocar para a frente o projeto já delineado no Congresso. A idéia é designar uma comissão mista, composta por sete deputados e sete senadores, para ouvir todas as forças representativas da sociedade e formular uma proposta de entendimento nacional.

Na conversa que tiveram em pleno vôo, quando voltavam da capital gaúcha, depois do lançamento do livro do ex-deputado Paes de Andrade e do professor Paulo Bonavides, sobre a história constitucional do Brasil, Benevides e Ibsen chegaram à conclusão de que fracassou aquela tentativa de pacto social que o Governo tentou intermediar porque faltou a presença do político nas conversações.

O tão falado Pacto de Monclôa, que permitiu a transição na Espanha do autoritarismo franquista para a democracia, teve a intensa participação de empresários e trabalhadores, mas só se tornou viável com a presença dos políticos. O atual Governo tentou costurar entendimento com empresários e trabalhadores, por intermédio do Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, sem sucesso. Faltou a ação do elemento político.

Por diferentes meios, o Governo volta a anunciar a intenção de propor novo acordo nacional com base em projeto abrangente para enfrentamento da crise. Implicitamente, o Executivo reconhece que não tem e nunca teve um projeto nacional, deficiência que não é apenas sua. Nenhuma corrente de opinião no Brasil tem um projeto para o País.

Diante da decisão de Collor de também apresentar uma proposta de acordo nacional, Mauro Benevides e Ibsen Pinheiro ficaram naturalmente receosos de um conflito. "Não queremos que o documento frustre as expectativas", dizia-nos o senador Mauro Benevides, consciente de que se faz necessário ouvir todas as forças sociais sobre o momento crítico que a Nação atravessa para formular soluções alternativas.

O presidente do Senado faz votos no sentido de que as propostas do Executivo e do Legislativo convirjam "para um ponto comum, que é o interesse nacional". Benevides e Ibsen estão entrosados em um trabalho que pretende reabilitar, de forma progressiva e sistemática, a imagem do Poder Legislativo, que desceu ao nível mais baixo perante a opinião pública do País. E a iniciativa de transformar o Congresso em fórum para debate dos problemas nacionais faz parte desse esforço dos novos dirigentes do Senado e da Câmara.